

Brasília, 06 de fevereiro de 2012.

Ofício nº 030/2012/ABA/PRES

Mmo. Juiz José Eustáquio de Melo Júnior
1ª VARA CRIMINAL DE TOCANTINÓPOLIS
Rua XV de Novembro, Nº 700- Centro
CEP: 77900-000

Meretíssimo Juiz,

Vimos respeitosamente manifestar, perante V.Sa., nossa preocupação relativamente ao caso que envolve o assassinato do antropólogo Cleides Amorim. Conforme já expusemos em nota pública, consideramos esse trágico homicídio como mais um dos casos de violência cotidianamente perpetrada há décadas contra gays, lésbicas, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros no Brasil. Nos últimos meses, manifestações de ódio e terrorismo sexual têm sido crescentemente noticiadas, em variados contextos sociais e em todas as regiões do país, o que leva à necessidade de um fortalecimento das atividades de cidadãos, organizações da sociedade civil e Estado contrárias a todas as formas de estigmatização, preconceito e violência relacionadas às expressões de gênero e orientação sexual em nosso país.

Neste sentido, a Associação Brasileira de Antropologia vem juntar-se às legítimas preocupações dos amigos e familiares da vítima, solicitando de V.Exa. celeridade nos procedimentos que envolvem a apuração e o julgamento do ocorrido.

Certos de que V.Exa. compreende a importância deste processo, reiteramos nossos votos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,



Bela Feldman-Bianco
Presidente
Associação Brasileira de Antropologia